

DOR NAS COSTAS E SEUS IMPACTOS NA FUNCIONALIDADE DE ADOLESCENTES ESCOLARES

Tatiana (Tatiana) (/proceedings/100058/authors/338587)¹; Mauro Felipe Felix Mediano (Mauro Felipe Felix Mediano) (/proceedings/100058/authors/338588)²; Rosely Sichieri (Rosely Sichieri) (/proceedings/100058/authors/337247)¹; Diana Barbosa Cunha (Diana Barbosa Cunha) (/proceedings/100058/authors/337245)¹

3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/dor-nas-costas-e-seus-impactos-na-funcionalidade-de-adolescentes-escolares)

Apresentação/Introdução

A dor nas costas é considerada um importante problema de saúde pública pelo impacto na capacidade funcional de adultos, sendo a mais cara condição para o sistema público de saúde em muitos países. Apesar do aumento de sua prevalência em adolescentes e da relação desta condição na adolescência com a fase adulta, estudos que avaliem o impacto da dor nas costas em adolescentes ainda são escassos.

Objetivos

Avaliar a associação entre dor nas costas em suas diferentes regiões (cervical torácica e lombar), intensidade e número de regiões dolorosas na coluna com a funcionalidade de adolescentes escolares.

Metodologia

Estudo transversal realizado em uma amostra de 350 alunos do 5º ao 9º ano de uma escola pública de Niterói, Rio de Janeiro. Foram realizadas medidas antropométricas e as informações sociodemográficas, de estilo de vida, frequência e intensidade das dores cervical, torácica e lombar e funcionalidade (ausência na escola, afastamento das atividades físicas, procura por atendimento de saúde e uso de medicação) foram autorreferidas. Foram realizadas análises de regressão logística para investigar a associação entre dor nas costas e funcionalidade estratificadas por sexo.

Resultados

Frequências de dores cervical, torácica e lombar foram 63,7%, 54,3% e 34,6% e médias de intensidades foram 2,3 (+0,2), 2,0 (+0,2) e 1,3 (+0,1), respectivamente. Dor em duas ou três regiões foi experimentada por 53,1% dos alunos. A dor provocou afastamento de 10,6% alunos das aulas, 11,7% das atividades físicas, 7,7% precisaram de atendimento e 10,9% usaram medicação. Em meninos, a dor lombar e sua intensidade estiveram associadas às quatro questões de funcionalidade, para meninas o mesmo ocorreu para dor torácica. Ter duas ou três regiões dolorosas na coluna esteve associado para quase todas as questões de funcionalidade para meninos e ter três para quase todas as questões para as meninas.

Conclusões/Considerações

Observou-se elevada frequência de dor nas costas em algum momento da vida entre os adolescentes investigados, sendo que mais da metade destes relatou dor em mais de duas regiões da coluna. Estratégias que reduzam a ocorrência de dor nas costas são necessárias visto que já nesta fase da vida foi observada repercussão negativa na capacidade funcional desta população.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ UERJ ;

² FIOCRUZ

Eixo Temático

Agravos e Doenças Crônicas

Como citar este trabalho?